

## PROPOSTA DE MOÇÃO N° 004/2023

Senhores(as) vereadores(as).

Os vereadores **Jaqueline Brignoni Winsch, Gesmari Inêz Jandrey, Eduardo Guilherme Artmann e Zalo Bueno Gomes da Silva**, da bancada do Progressistas, **Gustavo Roberto Schroeder, Gabriel de Jesus e Rudinéia da Silva Cervieri**, da bancada do Republicanos, **Jussara Rodrigues de Andrade**, da bancada do PT, **Patrícia Sandri**, da bancada do União Brasil, **Lorena Couto Metz e Maria Ilani Henkes Lamb**, da bancada do MDB, observadas as disposições regimentais, vêm submeter à apreciação e deliberação do Colendo Plenário desta Casa a presente **Moção de Apelo** pela aprovação do PDL n° 151/2023, o qual busca sustar efeitos de itens da Resolução GECEX n° 353/2022, em apoio aos produtores de leite, apresentando, para tanto, as seguintes considerações:

Os mais de 1,1 milhão de produtores de leite do País, presentes em 99% dos nossos municípios, que geram emprego e renda para mais de 4 milhões de famílias e com 81% pertencentes à agricultura familiar, enfrentam, por certo, a mais dura crise do setor.

A importação predatória do produto, notadamente da Argentina e do Uruguai, é a principal causa da dramática situação da pecuária leiteira nacional, superando, em muito, nos últimos meses, a média histórica (3% a 4%), representando, hoje, mais de 10% do leite consumido/produzido e inspecionado no Brasil.

O cenário desleal de ampliação de oferta, somado à retração do consumo interno e aos preços praticados pelos países sul-americanos, até com subsídio à produção, provocou – e continua a acentuar – o abrupto recuo dos preços do leite, impactando sobremaneira o produtor, sobretudo o pequeno e o médio, o agente inicial da cadeia, já fragilizado pela ausência de segurança jurídica de precificação, de políticas públicas do Governo Central e de acesso a crédito facilitado.

Antes, os produtores de leite não sabiam quanto e quando iriam receber. Hoje, apesar de não saberem quanto e quando, sabem que o quanto será cada vez menor, reduzindo margens de sobrevivência e lucratividade, ou aquém do custo de produção.

E quais as consequências? Pequenos e médios produtores deixam o campo, desestruturando a cadeia produtiva, com rompimento, vale dizer, de contratos trabalhistas. Com o aumento do êxodo rural, ciclo de desemprego, necessidade por estruturas e serviços públicos, por vezes inexistentes ou carentes de aprimoramento, redução da circulação econômica, potencialização do ingresso de famílias em programas assistenciais e perda da identidade histórico-cultural local ou regional da produção de leite e de derivados.

Como se vê, a pauta dos produtores brasileiros de leite é também das milhares de cidades brasileiras, é contra a importação desleal, que colocou a produção do país na UTI.

A situação aflitiva vivenciada pelos produtores de leite foi agravada com a alteração do imposto de importação do leite, que foi zerado, por meio da Resolução GECEX Nº 353, de 23.05.2022, com vigência prevista até 31 de dezembro de 2023.

A resolução - pela sua abrangência temporal - apenas faz crescer uma discrepância que já é manifesta no Brasil há algum tempo, que é a diferença entre exportação e a importação. Essa alteração, por óbvio, está causando uma distorção que pode levar diversos produtores de leite à falência.

Por isso, a Câmara Municipal de Vereadores de Ibirubá conclama Vossas Excelências a aprovarem o Projeto de Decreto Legislativo de Sustação de Atos do Poder Executivo nº 151/2023 (PDL nº 151/2023), que tramita na Câmara dos Deputados, que tem por objetivo sustar os efeitos de itens da Resolução GECEX nº 353/2022, inclusive com a subscrição à urgência para a sua aprovação.

Do exposto, requeremos que a Casa aprove a presente Moção, para que seja encaminhada a todos os Deputados Federais do Estado do Rio Grande do Sul.

Sala de Sessões, em 14 de agosto de 2023.

Ver<sup>a</sup>. Jaqueline Brignoni Winsch,  
Bancada do Progressistas.

Ver<sup>a</sup>. Gesmari Inêz Jandrey,  
Bancada do Progressistas.

Ver. Eduardo Guilherme Artmann,  
Bancada do Progressistas.

Ver. Zalo Bueno Gomes da Silva,  
Bancada do Progressistas.

Ver. Gustavo Roberto Schroeder,  
Bancada do Republicanos.

Ver. Gabriel de Jesus,  
Bancada do Republicanos

Ver<sup>a</sup>. Rudinéia da Silva Cervieri,  
Bancada do Republicanos

Ver<sup>a</sup>. Jussara Rodrigues de Andrade,  
Bancada do PT.

Ver<sup>a</sup>. Patrícia Sandri,  
Bancada do União Brasil.

Ver<sup>a</sup>. Lorena Couto Metz,  
Bancada do MDB.

Ver<sup>a</sup>. Maria Ilani Henkes Lamb,  
Bancada do MDB.